



O ENSINO DA GEOMETRIA NOS ANOS INICIAIS: UM ESTUDO DE CASO COM A TUTORA E AS CURSISTAS DO PROGRAMA PRÓ-LETRAMENTO EM SANTIAGO/RS¹

Franciele Catelan Cardoso², Maria Arlita da Silveira Soares³. URI/SANTIAGO

O presente trabalho objetivou analisar como ocorre o ensino da geometria nos anos iniciais, sob a perspectiva do Programa Pró-Letramento que foi desenvolvido no município de Santiago/RS no ano de dois mil e oito. Para tanto, buscamos suporte teórico nas pesquisas em Educação Matemática, sobre a formação inicial e continuada de professores e nas ideias de Duval (2003), sobre aprendizagem matemática. O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa qualitativa na forma de estudo de caso. Os dados da pesquisa foram coletados por meio da análise do material fornecido pelo Programa Pró-Letramento, em específico bloco de conteúdos Espaço e Forma, do planejamento e relatórios organizados pela tutora e dos questionários respondidos por ela e pelas cursistas do programa. Além desses materiais, realizamos uma breve análise dos planos de estudo de algumas escolas. Após as análises pudemos concluir que, o Pró-Letramento é um programa de formação continuada que dá a oportunidade ao educador de repensar a sua formação e a sua atuação em sala de aula. A organização do material revela uma preocupação em estabelecer conexões entre os conteúdos matemáticos, bem como apresentar as várias representações semióticas do objeto matemático. Quanto à geometria, a proposta traz sugestões para partir da espacial para a plana de forma contextualizada. No que tange ao trabalho da tutora, verificamos que ela buscou levar para as cursistas os conhecimentos adquiridos durante o curso de formação dos tutores, utilizando metodologias específicas do ensino de matemática. Para tanto, teve que realizar uma caminhada de estudos, pois sua formação é Pedagogia, portanto não possuía o entendimento das especificidades do conhecimento matemático. Em relação as contribuições do programa na prática pedagógica das cursistas, em específico no estudo da geometria, verificamos que elas entenderam a importância de partir do espacial, que é o primeiro contato da criança com a Geometria, para depois trabalhar as representações do espaço na forma planejada. Observamos ainda que se faz necessário uma adequação dos planos de estudo das escolas municipais de Santiago/RS, pois a Geometria fica esquecida em relação à aritmética, somente há referência ao estudo das formas geométricas. Sendo assim, concluímos que os programas de formação continuada como o Pró-Letramento devem continuar enfatizando o estudo dos conceitos específicos das diferentes áreas do conhecimento, bem como as metodologias de ensino. No entanto, acreditamos que esses terão resultados mais eficazes se existirem espaços que permitam a troca de experiência entre os professores dos anos iniciais e os que possuem formação específica, pois mesmo constatando todo o esforço da tutora e das cursistas, ainda percebemos dificuldades na compreensão dos conceitos matemáticos.

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Matemática Licenciatura Plena da URI/Santiago

² Graduada em Matemática Licenciatura Plena pela URI/Santiago

³ Professora do Departamento de Ciências Exatas e da Terra da URI/Santiago